

Fernando Pessoa

Quando apertaste o teu cinto

Quando apertaste o teu cinto

Quando apertaste o teu cinto

Puseste o cravo na boca.

Não sei dizer o que sinto

Quando o que sinto me toca.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 96.